

Morre o ministro aposentado do TST Ronaldo José Lopes Leal

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministra Maria Cristina Peduzzi, em nome da Corte, expressa profundo pesar e condolências à família pelo falecimento do ministro Ronaldo José Lopes Leal.

Di



O magistrado, que atuou no Tribunal de 1995 a 2007, faleceu

neste sábado (16/10), aos 84 anos. A ministra decretou luto de três dias no Tribunal.

"Nossos sentimentos à família enlutada e a solidariedade de todos os ministros e servidores do TST. O ministro Ronaldo foi um grande homem, magistrado exemplar, jurista e figura pública ímpar. Cumpriu a sua missão na terra com louvor. Esta na morada eterna com o Pai, " destacou a presidente do TST.

Ainda segundo a magistrada, o ministro Ronaldo Leal se destacou na magistratura pela atuação humana e democrática. "Um ministro que leva, no nome, sua principal característica, a lealdade. Sua gestão foi pautada pela ética, pela honestidade e pela transparência. Foi um homem grandioso, à frente do seu tempo", pontuou.

A Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV) também divulgou uma nota de pesar pelo falecimento do ministro aposentado. "Neste momento de dor, ratificamos nosso voto de pesar pela grande perda e nossos agradecimentos pela dedicação, exemplo, inspiração e trabalho prestado pelo colega à magistratura trabalhista brasileira. A Amatra ingressa em respeitoso luto oficial de três dias."

Trajetória

Nascido em São Jerônimo (RS), o ministro se graduou em Ciências Jurídicas e Sociais pela

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. Em 1960, iniciou a carreira como advogado e ingressou na magistratura em 1963, no cargo de juiz substituto do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS).

Em 1965, foi designado para presidir a Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ, atualmente Vara do Trabalho) de Santo Angelo (RS). Em outras oportunidades, presidiu também as Juntas de Cruz Alta, Santa Maria, Canoas e Porto Alegre. Durante dois biênios consecutivos (1978 a 1980 e 1980 a 1982), presidiu a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). Em 1986, foi promovido ao cargo de juiz togado do TRT da 4ª Região e presidiu o Regional de 1994 a 1995.

No TST, o ministro teve grande atuação. De 2002 a 2004, foi corregedor-geral da Justiça do Trabalho. Exerceu a Vice-Presidência de 2004 a 2006 e foi eleito presidente do Tribunal Superior Trabalho para o período de 2006 a 2007. Um mês após o término de seu mandato, em 8 de fevereiro de 2007, o ministro se aposentou.

O sepultamento será neste sábado (16/10), no Crematório Metropolitano, localizado na Avenida Professor Oscar Pereira, 594, em Porto Alegre. O velório será às 16h na Capela Ecumênica, e a cerimônia às 18h. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Date Created

16/10/2021